

Diretor pede demissão da

João da Cruz sai, por motivos "profissionais", 10

DAUTO-CRUZ

DF - Saúde

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, quarta-feira, 6 de agosto de 1986 19

Fundação Hospitalar

dias após a decisão de fechar o HBB

O diretor-executivo da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, João da Cruz, pediu demissão do cargo. Ele confirmou a saída ontem. As razões alegadas foram "estritamente profissionais, pois pretendo me dedicar à minha especialidade de neurocirurgião". A saída definitiva de João da Cruz depende, apenas, de um ato que deve ser assinado nas próximas horas pelo governador.

A confirmação da saída de João da Cruz acontece 10 dias depois da decisão do governador José Aparecido de fechar o Hospital de Base e em meio a denúncias de que a rede hospitalar do DF está em situação caótica. João da Cruz, que ainda ocupa o cargo normalmente até o ato indicando outro diretor, não tem ideia de quem vai substituí-lo.

A decisão de deixar o cargo de diretor-executivo foi tomada há cerca de 15 dias, quando o secretário de Saúde, Laércio Valença, pediu licença para reuniões no Rio de Janeiro com órgãos do Ministério da Saúde e Previdência Social. João da Cruz passou, então, a responder pela Secretaria de Saúde até o

final da semana passada, quando Laércio Valença reassumiu o cargo.

CRISE

O agravamento das crises do sistema hospitalar, segundo João da Cruz, não colaborou para a sua saída. "Enfrentei crises piores como a greve de um mês dos médicos", frisou. Negando qualquer problema com a atual administração do GDF ou com a Secretaria de Saúde, João da Cruz disse que a função de administrador o absorve muito e ele prefere cuidar o pouco mais da profissão.

"Óu bem cuido da profissão ou administro a Fundação Hospitalar", comentou o diretor-executivo. Ele está disposto a tocar a Fundação por alguns dias, "enquanto o secretário precisar de mim". João da Cruz admite continuar assessorando Laércio Valença, mas sem qualquer envolvimento com a direção executiva da Fundação Hospitalar.

Na verdade, a saída de João da Cruz não significa o seu desligamento dos quadros da FHDF. Ele é médico lotado no

Hospital Regional da Asa Norte e deve voltar para lá. "Quero ser um simples médico", observou, no início da noite, João Cruz.

Quanto à sua experiência no cargo, ele disse que foi muito boa, apesar dos problemas. Quem ocupar o cargo de diretor da Fundação Hospitalar vai enfrentar problemas como falta de verba para os centros médicos e hospitais regionais e uma reforma a ser iniciada no Hospital de Base de Brasília (dependendo de liberação de verba), um dos maiores e mais problemáticos do País.

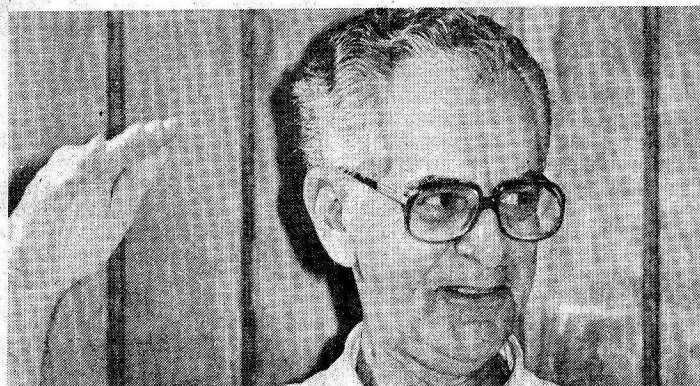
Além disso, há carência de profissionais em todas as unidades da FHDF, falta de medicamentos, estrangulamento de setores como os pronto-socorros dos hospitais das cidades-satélites em função do fechamento da emergência do HBB. Outro problema a ser enfrentado pelo novo diretor-executivo da Fundação é o possível movimento reivindicatório dos médicos que deram um prazo de 60 dias para o Governo atender algumas reivindicações da categoria (como ficou acertado para o final da greve).

Aparecido acha pedido legítimo

O governador José Aparecido confirmou que o diretor-executivo da Fundação Hospitalar, João da Cruz, está demissionário. Disse também que o diretor já havia solicitado há algum tempo seu afastamento do cargo, sem estabelecer, no entanto, nenhum prazo.

O motivo apresentado por João da Cruz para que fosse afastado, segundo o governador, foi o de que, ao exercer o cargo de diretor-executivo da FHDF, não estaria mais dispondo de tempo para trabalhar em sua clínica particular, fato que estaria lhe causando prejuízos profissionais.

Aparecido disse que compreendeu perfeitamente os motivos de João da Cruz. afirmou que, apesar de considerar legítimo o pedido, não pôde liberá-lo anteriormente do cargo, porque o médico era imprescindível para a FHDF. Na ocasião, o governador teria dito então que poderia, ao invés de liberá-lo, pedir que acumulasse o cargo de titular da Secretaria de Saúde.



Cruz quer dedicar-se à sua especialidade: neurocirurgião

O governador acrescentou que João da Cruz "é um dos melhores médicos do Distrito Federal, que cumpre o juramento de Hipócrates". Disse saber perfeitamente que quem exerce o cargo de diretor-executivo da FHDF realmente não tem tempo para trabalhar numa clínica particular. Salientou também o caráter de João da Cruz, a quem definiu como "homem exemplar, que trabalhou todos

esses meses na direção da FHDF em prejuízo próprio.

O governador frisou por fim que, mesmo não contando mais com João da Cruz à frente da Fundação Hospitalar, pretende ter "sua contribuição técnico-científica e moral, no plano de reformulação do sistema de saúde do DF. "Dessa colaboração eu não abro mão", disse o governador ao médico demissionário.